

Submetemos à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Núcleo Engenharia Consultiva S.A. (Companhia) relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2010. Neste ano de 2011 mantivemos o nosso firme propósito de aperfeiçoamento da gestão dos nossos negócios em todo país, o que está refletindo significativamente nos resultados da empresa. Encerramos o ano com um aumento na nossa receita bruta em cerca de 11%, totalizando R\$ 90 milhões. A nossa média de crescimento anual nos últimos 5 anos foi de expressivos 85%. O nosso Ebitda cresceu 64% frente ao ano anterior, muito em função dos contínuos investimentos para aprimoramento dos nossos processos produtivos. Prosseguimos com o objetivo da consolidação da empresa em todas as regiões do país e nesse sentido demos mais um passo importante na região nordeste do país, com o início dos serviços de apoio à fiscalização dos projetos e obras de construção e montagem da nova Refinaria Abreu e Lima, que vem sendo

construída em Pernambuco. Só ali, a nossa equipe supera 100 profissionais, em grande parte engenheiros de diversas especialidades. Também registramos o início de contratos importantes de projetos e de fiscalização de obras em diversos outros estados, como Rondônia, Tocantins, Maranhão, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. No setor de óleo e gás, continuamos em franca expansão e estamos presentes nos principais novos empreendimentos da Petrobras, como a Refinaria Abreu e Lima, já citada, Comperj - Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro e Refinaria Premium, no Maranhão, além de diversos outros serviços em várias refinarias e linhas de dutos pelo país. Destacamos também o início dos serviços de fiscalização de projetos junto a Unidade de Operação e Exploração e Produção da Bacia de Santos. Salientamos o forte crescimento da nossa área de Energia, com o início de diversos trabalhos de elaboração de projetos e fiscalização de obras, principalmente de linhas de transmissão e subestações de

alta tensão. Ainda no final de 2011 assinamos um novo contrato com o Consórcio Cruzeiro do Sul (Copele/Eletrou Sul), para fiscalização e supervisão de serviços na Usina Hidroelétrica Mauá, no Paraná. Em infraestrutura, demos sequência aos contratos de supervisão de obras rodoviárias e portuárias, com destaque para os novos contratos assinados a partir da nossa filial de Minas Gerais com o DER-MG. Na área de Urbanismo e Edificações, destacamos os novos contratos de elaboração de projetos na área habitacional, em especial com a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo. Todas essas conquistas de 2011 bem como o ambiente muito favorável para o desenvolvimento da infraestrutura do Brasil projetam um 2012 de expressivo crescimento nos nossos negócios. Agradecemos aos nossos parceiros, clientes e toda a nossa equipe de colaboradores.

São Paulo, 09 de março de 2012.
Ricardo Gomes - **Diretor Presidente**

Balança Patrimonial em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)							
Ativo	Nota	2011	2010	Passivo	Nota	2011	2010
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.367.523	4.543.121	Fornecedores		874.672	993.539
Contas a receber de clientes	5	20.418.888	15.332.911	Obrigações tributárias		3.008.590	566.297
Impostos a recuperar	6	3.032.463	247.219	Obrigações sociais	8	9.929.084	6.934.519
Adiantamento a fornecedores		2.285	26.640	Empréstimos bancários	9	-	304.167
Adiantamento a empregados		136.064	91.970	Financiamentos e leasing	9	107.946	39.081
Despesas antecipadas		35.027	14.261	Adiantamento de clientes		-	52.992
		25.992.250	20.256.122			9.920.292	8.890.595
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras		47.774	59.280	Provisões tributárias diferidas	10	3.296.744	1.604.151
Retenções e/ou cauções		7.988	5.288	Parcelamento tributário		-	123.693
Depósito judicial		94.514	132.685			3.296.744	1.727.844
		150.276	197.253	Patrimônio líquido	12		
Imobilizado	7	1.614.814	1.122.007	Capital social		8.000.000	5.480.000
		1.614.814	1.122.007	Reservas de lucros		6.540.304	5.476.943
		1.765.090	1.319.260			14.540.304	10.956.943
Total do ativo		27.757.340	21.575.382	Total do passivo		27.757.340	21.575.382

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)					
	Nota	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldo em 1º de janeiro de 2010		3.600.000	7.355.030	-	10.955.030
Aumento de capital		1.880.000	(1.880.000)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	1.868.499	1.868.499
Dividendos distribuídos em 2010		-	-	(1.113.386)	(1.113.386)
Ajustes exercícios anteriores		-	(753.200)	-	(753.200)
Constituição da reserva legal		-	93.425	(93.425)	-
Constituição da reserva de retenção de lucros		-	661.688	(661.688)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010		5.480.000	5.383.518	-	10.956.943
Aumento de capital	12	2.520.000	(2.520.000)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	5.538.498	5.538.498
Dividendos distribuídos em 2011		-	-	(1.955.137)	(1.955.137)
Constituição da reserva legal	12	-	276.925	(276.925)	-
Constituição da reserva de retenção de lucros	12	-	3.306.436	(3.306.436)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011		8.000.000	370.350	6.169.954	14.540.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

1. Contexto Operacional - A Núcleo Engenharia Consultiva S.A., com sede em São Paulo-SP, é uma empresa brasileira de engenharia consultiva, criada em 1990 e que tem como atividades preponderantes a elaboração de estudos, projetos, apoio técnico e gerenciamento de empreendimentos e programas. O portfólio da empresa abrange inúmeros empreendimentos, prioritariamente nos setores de indústria, petróleo e gás; energia; infraestrutura; urbanismo e edificações. **2. Base de Preparação** - **a) Declaração de conformidade com relação às normas do CPC** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **b) Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **c) Moeda funcional e moeda de apresentação** - As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. **d) Uso de estimativas e julgamentos contábeis** - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **e) Demonstrações de resultados abrangentes** - Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes. **3. Principais Políticas Contábeis** - As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **3.1. Transações em moedas estrangeiras** - A Companhia não possui transações em moeda estrangeira. **3.2. Instrumentos financeiros - 3.2.1. Ativos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. **3.2.2. Passivos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, cancelada ou vencida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. **3.2.3. Capital Social - Ações Ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. **3.2.4. Instrumentos financeiros derivativos** - A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2011 e 2010. **3.3. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. **Depreciação** - A depreciação é registrada no resultado com base no método linear, levando em conta a vida útil econômica estimada de cada componente. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	Vida útil
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Veículos	5 anos
Aparelhos diversos	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Instalações em imóveis de terceiros	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4. Redução ao valor recuperável (Impairment) - 3.4.1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis) - Um ativo financeiro não mensurado

Descrição	Móveis e utensílios		Máquinas e equipamentos		Instalações		Veículos		Aparelhos diversos		Computadores e periféricos		Instalações em imóveis de terceiros		Marcas e Patentes		Imobilizados em andamento		Total
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	
Custo ou custo atribuído																			
Saldo em 1º/01/2010	216.215	95.037	90.754	718.705	3.881	866.614	30.946	45.248	553	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.067.953
Adições	41.156	32.671	-	(30.900)	-	245.692	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	288.619
Saldo em 31/12/2010	257.371	127.708	90.754	687.805	3.881	1.112.306	30.946	45.248	553	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.356.572
Adições	39.795	33.372	-	207.700	-	270.891	51.668	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	830.798
Alienações	-	-	-	(25.584)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.584)
Saldo em 31/12/2011	297.166	161.080	90.754	869.921	3.881	1.320.197	82.614	45.248	553	290.372	3.161.786	-	-	-	-	-	-	-	3.161.786
Depreciação e perdas no valor recuperável																			
Saldo em 1º/01/2010	(82.267)	(19.509)	(21.713)	(455.276)	(3.164)	(380.930)	(418)	-	-	-	(963.277)	-	-	-	-	-	-	-	(2.718.288)
Depreciação no período	(19.156)	(11.400)	(8.926)	(63.588)	(179)	(164.945)	(3.094)	-	-	-	(271.288)	-	-	-	-	-	-	-	(1.234.565)
Saldo em 31/12/2010	(101.423)	(30.909)	(30.639)	(518.864)	(3.343)	(545.875)	(3.512)	-	-	-	(1.234.565)	-	-	-	-	-	-	-	(3.953.853)
Depreciação no período	(23.079)	(13.369)	(8.926)	(80.987)	(179)	(205.276)	(6.175)	-	-	-	(337.991)	-	-	-	-	-	-	-	(255.84)
Alienações	-	-	-	25.584	-	-	-	-	-	-	25.584	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2011	(124.502)	(44.278)	(39.565)	(574.267)	(3.522)	(751.151)	(9.687)	-	-	-	(1.546.972)	-	-	-	-	-	-	-	(1.546.972)
Valor contábil																			
Em 1º/01/2010	133.948	75.528	69.041	263.429	717	485.684	30.528	45.248	553	-	1.104.676	-	-	-	-	-	-	-	1.104.676
Em 31/12/2010	155.948	96.799	60.115	168.941	538	566.431	27.434	45.248	553	-	1.122.007	-	-	-	-	-	-	-	1.122.007
Em 31/12/2011	172.664	116.802	51.189	295.654	359	569.046	72.927	45.248	553	290.372	1.614.814	-	-	-	-	-	-	-	1.614.814

A depreciação do imobilizado foi integralmente reconhecida no resultado do exercício.

	2011	2010
Caixa e bancos	255.206	4.531.690
Aplicações Financeiras	2.112.317	11.431
	2.367.523	4.543.121

As aplicações financeiras, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	2011	2010
5. Contas a Receber de Clientes		
Medições a Faturar	18.497.001	13.595.720
Faturas a Receber	1.921.887	1.737.191
	20.418.888	15.332.911
Medições a faturar referem-se a serviços prestados nos meses de novembro e dezembro de 2011 reconhecidos no resultado pelo regime de competência, cujas respectivas faturas foram emitidas entre janeiro e fevereiro de 2012, com prazo de recebimento entre 20 e 30 dias.		
6. Impostos a recuperar		
	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social	3.032.463	247.219
	3.032.463	247.219

Referem-se a impostos a recuperar retidos por terceiros, compensáveis a curto prazo.

Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)		
	2011	2010
Receita operacional bruta	90.060.436	81.441.538
Deduções		
Impostos sobre as vendas	(11.460.722)	(7.635.444)
Receita operacional líquida	78.599.714	73.806.094
Custos dos serviços prestados	(65.414.214)	(64.534.890)
Lucro bruto	13.185.500	9.271.204
Despesas operacionais		
Administrativas e gerais	11 (5.288.642)	(4.327.895)
Depreciações e amortizações	(337.991)	(284.164)
Resultado financeiro	13 252.764	(915.383)
Outras receitas	11.800	10.115
Lucro operacional	7.823.430	3.753.877
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	7.823.430	3.753.877
Imposto de renda e contribuição social	(2.284.932)	(1.885.378)
Lucro líquido do exercício	5.538.498	1.868.499
Total de ações	8.000.000	5.480.000
Lucro por ação	R\$ 0,69	R\$ 0,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)		
	2011	2010
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	5.538.498	1.868.499